

OPINIÃO

4

As STEM precisam de mais do que fórmulas

- Como um ensino criativo pode inspirar mais mulheres a seguir áreas STEM -



Carolin Agüero Villegas

“Como inspirar mais jovens mulheres a optar por áreas STEM?”

A falta de interesse é frequentemente apontada como a razão. Contudo, talvez o verdadeiro desafio não esteja nas próprias áreas, mas na forma como são ensinadas. Para muitas jovens mulheres, as áreas STEM, como a matemática, as ciências e a tecnologia, continuam a ser consideradas pouco estimulantes, abstratas e desligadas da vida quotidiana. No entanto, é a forma como estas áreas são ensinadas que determina se a curiosidade é despertada ou se perde.

• • •

As bases para o interesse futuro pelas áreas STEM são frequentemente estabelecidas durante o percurso escolar.

• • •

As primeiras experiências das crianças com as áreas STEM começam no ensino básico e prolongam-se ao longo do ensino secundário. Durante este período, começam a descobrir as disciplinas de que gostam, os seus pontos fortes e os percursos profissionais que consideram estar ao seu alcance.

Um estudo realizado em 2022 pela International University of Applied Sciences (IU) concluiu que muitas jovens mulheres consideram as áreas STEM excessivamente teóricas, pouco relevantes na prática e difíceis de compreender. Importa salientar que as críticas incidem menos sobre as próprias áreas do que sobre a forma como são ensinadas.

“Enquanto licenciada em Economia dos Transportes, identifiquei-me pessoalmente com esta experiência. Durante o meu percurso escolar, tive dificuldade em desenvolver um verdadeiro entusiasmo pelas áreas STEM. Senti falta de um ensino envolvente e criativo, semelhante ao que experienciei em disciplinas como Educação Visual e Alemão. Mesmo na universidade, grande parte das unidades curriculares de natureza quantitativa foi apresentada de forma excessivamente teórica. Consequentemente, durante muito tempo, as áreas STEM permaneceram-me abstratas, em vez de constituírem um domínio com o qual me identificasse verdadeiramente”, recorda Carolin.

• • • • •

Criar oportunidades através de modelos de referência

Outro fator que desencoraja muitas jovens mulheres de seguir áreas STEM é a falta de modelos de referência femininos. As mulheres continuam sub-representadas nos cursos superiores e nas carreiras relacionadas com as áreas STEM, o que faz com que muitas raparigas e jovens mulheres não tenham modelos de referência com os quais se possam identificar, ou seja, mulheres que as inspirem, orientem e desafiem os estereótipos tradicionais de género. Por este motivo, é ainda mais importante dar visibilidade a mulheres inspiradoras, tanto do passado como do presente.

Os modelos de referência femininos inspiram novas perspetivas

É neste contexto que surge o projeto europeu STEAM Coach. O seu objetivo consiste em inspirar raparigas e jovens mulheres a explorar as áreas STEM através de abordagens de aprendizagem práticas, criativas e sensíveis às questões de género. Em vez de recorrer à memorização mecânica, o projeto promove o trabalho em equipa, a criatividade e uma aprendizagem relacionada com experiências reais. Ao tornar as áreas STEM mais acessíveis, relevantes e interessantes, o STEAM Coach ajuda mais raparigas e jovens mulheres a descobrir o seu potencial.

O STEAM Coach visa reduzir as disparidades de género no ensino e nas carreiras relacionadas com as áreas STEM, enquanto incentiva mais raparigas e jovens mulheres a explorar as oportunidades proporcionadas por estas áreas.

• • •

Se não começarmos a questionar determinados papéis e estereótipos de género, estas disparidades irão persistir.

• • •

O ensino das áreas STEM não é insuficiente devido às próprias áreas, mas à forma como são ensinadas. Quando a matemática e as ciências são apresentadas como fórmulas abstratas, em vez de ferramentas para compreender e resolver desafios reais, os formandos podem facilmente perder o interesse, sobretudo as raparigas e as jovens mulheres. A investigação demonstra também que os estereótipos de género, a falta de modelos de referência femininos visíveis e a menor confiança nas aptidões relacionadas com as áreas STEM continuam a desencorajar muitas jovens mulheres de seguir percursos educativos e profissionais nestas áreas.

É neste contexto que o projeto europeu STEAM Coach faz a diferença. Ao promover uma aprendizagem prática, criativa e sensível às questões de género, o STEAM Coach ajuda as raparigas e as jovens mulheres a reconhecer as áreas STEM como relevantes, acessíveis e ao seu alcance. Desta forma, capacita-as para reforçar a confiança, desenvolver as suas aptidões e explorar o seu potencial sem as limitações impostas por estereótipos.